

Velocidade da TV sob suspeita

Rio — O coordenador do sistema de apuração do PDT, deputado Luiz Alfredo Salomão, foi quem abriu a série de críticas do partido, ontem, ao esquema de apuração e divulgação montado pela **Rede Globo** para acompanhar os resultados das eleições presidenciais. Questionou principalmente a velocidade da **Globo** na apuração, “50 por cento maior que a do sistema do TSE e três vezes maior que a do nosso partido, que tem gente espalhada por todos os estados”, e duvidou da veracidade das informações, “porque não se sabe se são dados de boletim ou fabricados em laboratório”.

Carregando também nas críticas ao sistema do TSE — “já se provou que estava falido”, disse, referindo-se a demoras na divulgação de resultados —, Salomão atribuiu à **Globo** até mesmo um papel superior ao do tribunal. “Acredito que quem está comandando a apuração é a **Rede Globo**. O TSE tinha um discurso de eficiência, de infalibilidade, de perfeição de seu sis-

tema. Mas eles dizem que o cadastro não está conferindo com as informações que chegam. Ou há erro, ou há fraude”, frisou.

As queixas ao processo de apuração dos votos também tiveram coro de um dos organizadores do sistema de apuração do PDT, o analista de sistemas Lucas Toffolo. “Nem o Serpro conseguiu essa velocidade”, disse, referindo-se aos 18 milhões de votos tidos como apurados, pela **TV Globo**, em menos de 24 horas depois de encerradas as eleições. O especialista acreditava que a rede de televisão trabalhava “com projeções, e não com dados reais”.

Dentro da área de apuração do PDT, havia mais uma explicação sobre as críticas ao esquema de apuração da **Rede Globo**. A velocidade de suas informações, em cadeia nacional indicando ou não um mau resultado para o candidato do partido, Leonel Brizola, estava contribuindo para desmobilizar os militantes pedetistas escalados para contribuir com o envio de dados para a central de apuração, no Rio.